

**MÉTODO MONTESSORI E SUA APLICABILIDADE NA EDUCAÇÃO ESPECIALIZADA**Danielle Aparecida Alcântara Coelho¹Raphaela Lima da Silva²Yara Pereira Borges³**Resumo:**

O método Montessori, foi idealizado e criado por Maria Montessori que foi a primeira mulher a se ingressar e formar numa faculdade de medicina, no entanto ao entrar em contato com crianças possuidoras de deficiência intelectual e/ou múltiplas que já tiveram tido o ensino regular negado, ela enxergou as potencialidades dessas crianças. Assim Maria Montessori deixou a medicina para se tornar educadora, desenvolvendo os recursos de ensino Montessori, onde crianças com deficiências intelectuais e/ou múltiplas que já estavam desacreditadas pelo ensino regular obteve melhores resultados do que crianças ditas “normais” que frequentavam as escolas. Esse recurso é conhecido pelo lema “ajuda-me a fazer sozinho” sustentado na ideia da busca da autonomia, rompeu com o pensamento que criança é um ser adulto em miniatura passando a olhá-las em suas próprias perceptivas. A prática pedagógica é desenvolvida em seis pilares educacionais que consistem na autoeducação, educação como ciência, educação Cósmica, ambiente preparado, adulto preparado e criança equilibrada, respeitando o ritmo e as necessidades das crianças de acordo com as fases que estão deste modo favorecendo seu desenvolvimento. Este trabalho tem como objetivo conhecer a metodologia Montessori, verificar como é aplicado o método em sala de aula do ensino especial e qual é a sua eficácia para o ensino e desenvolvimento integral das crianças com deficiência intelectual e/ou múltiplas. A metodologia adotada para realizar o estudo foi a pesquisa bibliográfica fundamentadas nas teorias Paula Polk (2017), Maria Montessori (1909) dentre outros, e a pesquisa exploratória e qualitativa, ou seja, a pesquisa procurou compreender o mecanismo Montessori trabalhado no desenvolvimento das crianças. As instituições de educação especial que utiliza o método Montessori, têm como propósito conduzir as crianças à autonomia e liberdade no momento de realizar atividades intelectuais, sócias do cotidiano.

Palavras-chave: Liberdade. Autonomia. Autoeducação

¹ Acadêmica do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia na UEG – Câmpus Goianésia, alcantara.danielle@outlook.com

² Acadêmica do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia na UEG – Câmpus Goianésia, raphaelalimadasilva@gmail.com.

³ Docente do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia na UEG – Câmpus Goianésia, yaraborges.adv@gmail.com.